

A REVOLUÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS NO MANEJO DA ASMA GRAVE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ellen Pinheiro Rodrigues¹, Luize Borges Sardinha Souza¹ e Ingrid Schweter Ganda²

1. Discentes do Curso de Medicina da UNEX/BA

2. Prof. Dr. adjunta da UESB/BA

A asma grave é um desafio clínico, visto que muitos pacientes não alcançam controle adequado com terapias convencionais, permanecendo com exacerbações frequentes e comprometimento da qualidade de vida. Nesse contexto, esta pesquisa visa o levantamento dos imunobiológicos que emergiram como alternativa inovadora e seus mecanismos de ação. Essas terapias, baseadas em anticorpos monoclonais, atuam em vias inflamatórias específicas. O Omalizumabe liga-se à IgE, reduzindo a resposta alérgica; o Mepolizumabe bloqueia a IL-5, diminuindo a eosinofilia; e o Dupilumabe interfere na sinalização da IL-4/IL-13, reduzindo a inflamação tipo 2. Estudos clínicos demonstraram que esses fármacos promovem significativa redução de crises, menor necessidade de corticosteroides orais e melhora da função pulmonar em pacientes com fenótipos definidos da doença. Assim, os imunobiológicos transformaram o paradigma terapêutico da asma grave, oferecendo terapias personalizadas que melhoram a qualidade de vida e trazem novos avanços no manejo da doença.

Palavras-chave: Asma grave; Imunobiológicos; Terapia alvo.

Referências:

McGregor, M. C., Kringz, J. G., Hagar, Y., & Fainardi, V. (2019). The new biologics for severe asthma. *The Lancet Respiratory Medicine*, 7(1), e1-e2.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. *Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico*. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN | Guanabara Koogan, 2021.

Couillard S, Petouzi N, Smigiel KS, Molfino NA. Toward a Predict and Prevent Approach in Obstructive Airway Disease. *J Allergy Clin Immunol Pract*. 2023 Mar;11(3):704-712. doi: 10.1016/j.jaip.2023.01.008. Epub 2023 Jan 20. PMID: 36682536.